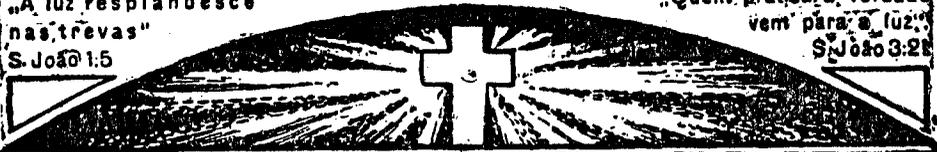


Jesus: „Eu sou a luz do mundo;” quem me segue não andará em trevas.” S. João 8:12

„A luz resplandesce  
nas trevas”  
S. João 1:5

„Quem pratica a verdade  
vem para a luz.”  
S. João 3:21



# LUZ-NAS-TREVAS

ANO XII

Orgão da Convenção Batista Rio-Grandense

RIO GRANDE — JUNHO — 1938

Num. 129

## A BOA CONDUTA

•Sujeitai-vos pois a toda a ordenação humana por amor do Senhor: quer ao rei, como superior; quer aos governadores, como por ele enviados para castigo dos malfetores, e para louvor dos que fazem o bem, porque assim é a vontade de Deus, que fazendo o bem, tapeis a boca á ignorancia dos homens loucos; como livres, e não tendo a liberdade por cobertura da malicia, mas como servos de Deus. Honrai a todos. Amai a fraternidade. Temei a Deus. Honrai o rei. I Pedro 2:13-17.

## O que o «negar-se a si mesmo» ————— pode promover —————

Pertence ao seguidor de Jesus de negar-se a si mesmo. Entretanto não é facil. Porém, é possível alcançar aquilo num só caminho, isto é: conhecer Jesus Cristo e tornar-se participante da sua vida e poder. Acerca da importancia de «negar-se a si mesmo», um certo pré-gador do Evangelho tem dito o seguinte :

«A negação de si mesmo cria no lar uma maravilhosa harmonia. O velho tirano «eu», com o apelido : «Eu mesmo», tem de retroceder. Acabam-se as rixas, e cada um quer ser o primeiro em servir e ajudar. Quando a inclinação do Espirito Santo toma conta da nossa vida, tudo torna-se novo. Mesmo a voz do pai passa por uma maravilhosa transformação, e ganha de novo a sua maviosa acentuação, como aquela, que ha 30 anos atraz, cochichava os pensamentos do seu coração juvenil aos ouvidos de sua noiva. A dona da casa recebe, de um momento para outro, cura dos seus nervos estragados e começam a funcionar perfeitamente. Ela torna-se calma em todos os tempos, e espalha a luz do céu em todo o lugar. O efeito é como se ela tivesse voltado de

um veraneio de seis meses. Todo o mistério está nisto, que ela tem encontrado «o ponto central» da sua vida e *entrado* na vontade de Deus.

E veja os filhos ! Ganharam uma vontade extraordinario para ajudarem o pai e a mãe. Obedecem, sem murmuração e maus gestos, cada sinal da parte dos seus pais, e tudo vai como «um brinquedo.» Parece que todo o lar tornou-se um «milénio» em miniatura. Pois sim, é isto mesmo, porque os membros da familia tornaram-se, verdadeiramente, seguidores de Cristo.

A negação de si proprio transformará tambem o trabalho da igreja. Ninguém mais serve para ser visto e honrado pelos homens. Ninguém procura o que é do seu proprio interesse e bem estar, mas o que é bom e agradável aos outros, e o que honra e glorifica a Deus.

### Se confessares ao Senhor

*A saber : Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o resuscitou dos mortos, serás salvo.*

# Jesus o Salvador

«E dará á luz um filho e chamará o seu nome Jesus; porque Ele salvará o seu povo dos seus pecados.» Mat. 1: 21.

As palavras que constituem o versículo acima citado foram proferidas, com referencia á Maria, por um anjo celeste, que appareceu, em sonho, a José, então desposado com a virgem Maria. O referido versículo emite muita luz sobre a epigrafe do nosso artigo: *Jesus o Salvador*.

Em primeiro lugar, porém, necessitamos saber quem é Jesus. Muitos o conhecem como tendo sido um homem de bem, um grande personagem um «santo» enfim. Mas tudo isso já pertencendo a um passado longinquo, a uma éra distante. Tais pessoas têm uma idéa muito pallida acêrca de Jesus e Sua obra e necessitam receber mais luz neste assunto.

Jesus, foi não somente um grande personagem, um «santo» etc., mas Ele foi, é e será o Salvador dAqueles que nele crêm e o aceitam como seu proprio Salvador.

A palavra *Jesus* significa salvador. Antes do nascimento de Cristo algumas mães israelitas deram esse nome aos seus filhinhos alimentando assim a esperança que tinham da vinda do Libertador de Israel mas ele

teve sua applicação exata na pessoa do filhinho de Maria ou seja nosso Senhor Jesus Cristo, porque Este nasceu, conforme as palavras do anjo a José para ser o Salvador.

Jesus Cristo tornou se o Salvador quando, deixando a gloria que tinha com o Pai baixou á esta terra de sofrimentos e dores para, revestindo-se da natureza humana, viver humildemente entre os homens, sofrer o escaqueo e a zombaria dos impios, e morrer engravado nos braços de uma cruz. Quando, após ter «provado a morte por todos» e permanecido algumas horas no sepulcro, ressuscitou triunfante para nunca mais morrer.

Jesus Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores. E para alcançar este objetivo padeceu a ignominiosa morte da cruz. Segundo a Palavra de Deus todos os homens, sem distincção de raça ou classes sociais são pecadores e por conseguinte todos necessitam salvação. Porém, é preciso notar-se, que só alcançarão a salvação aqueles que crerem em Jesus e o aceitarem como seu proprio Salvador. E' quasi desnecessario afirmar-se que aquele

que não quizer receber o «presente» da salvação, que Jesus a todos oferece, não poderá possuí-lo.

Jesus Cristo pode salvar perfeitamente o pecador. E isto simplesmente porque Ele é um Salvador perfeito. Não quero dizer com isto que o homem ao aceitar Jesus como seu Salvador torna-se um perfeito em absoluto. Mas afirmo que a medida que o homem, salvo por Jesus, se consagra a Ele vai se santificando, embora, só chegue a alcançar o «climax» de sua salvação depois de achar-se no céu.

Para que Jesus se torne teu proprio Salvador é necessario que O aceites em teu coração pela fé. E esta escolha tu poderás fazer ou deixar de fazer, considerando, porém, isto, que si O aceitares como teu Salvador serás salvo e si não, serás condenado. Jesus disse: «Eis que es-

tou á porta e bato; se alguém ouvir a minha voz, se abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele ceiarei, e ele comigo.» Apoc. 3:20.

Revela-se, portanto, desta maneira a grande necessidade que cada homem tem, de aceitar, pela fé, Jesus em seu coração para ser salvo. O apóstolo Pedro, perante o sinédrio em Jerusalém, referindo-se a Jesus, disse: «E em nenhum outro ha salvação, porque tambem debaixo do céu nenhum outro nome ha, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.» (Atos 4:12). Jesus Cristo é, portanto, o unico Salvador. Aceital-O, é receber salvação; regeital-O, é atrair condenação.

E agora, ao finalizar, permita-me fazer-te esta pergunta: E' Jesus teu proprio Salvador?

Harim da Silva

## Novos obreiros para a seara do Senhor

Jesus disse: «A seara é realmente grande mas poucos os ceifeiros. Rogai pois ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a sua ceifa.» Que a seara no campo do Senhor é grande os filhos de Deus têm sentido

durante todos os tempos, mas parece-nos que, quanto mais perto chegamos a segunda vinda do nosso Jesus Cristo, em maior grau sentimos esta realidade, que os obreiros são poucos. Muitas vezes sentimos, aqui no

Brasil, que os obreiros são poucos. Os irmãos, os missionários, e as igrejas, têm orado e suplicado que Deus mande obreiros para a grande seara. E agora, com alegria e gratidão a Deus, notamos como Deus está nos respondendo. O grupo dos evangelistas ou obreiros brasileiros cresce cada vez mais e da Suécia vem novos missionários. Louvado seja Deus! No dia 17 do mês p. p. embarcaram da Suécia quatro novos missionários, os quais chegarão ao nosso caro Brasil no dia 18, mais ou menos, deste mês. Talvez não é tão próprio dizer: quatro novos

missionários, porque um deles é «treinado» no trabalho aqui no Brasil. São estes os missionários que logo estarão conosco: João Sjöberg e esposa e Bertil Olausson e esposa. Por meio deste silencioso mensageiro queremos em nome do Senhor, saudar bemvindo os nossos irmãos ao nosso caro Brasil o futuro campo dos nossos novos obreiros. Oremos pelos nossos irmãos para que Deus se digne usá-los para conversão de muitos pecadores.

Lamentamos não termos fotografias para apresentá-los aos nossos leitores.

Até nos encontrarmos!

## TESTEMUNHOS

### Jesus salva e batiza com o Espírito Santo

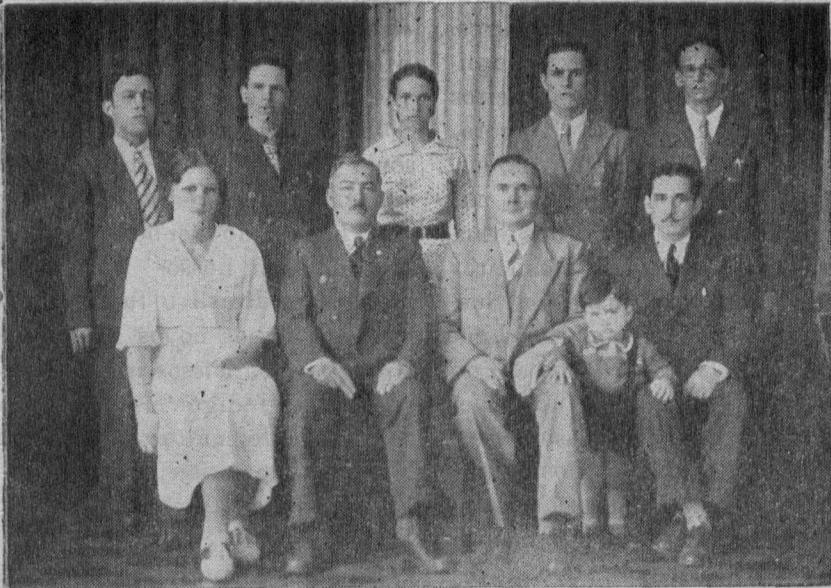
(Atos 2: 38)

Prezados irmãos e leitores do «Luz nas Trevas»:

Venho por este meio contar-vos algo sobre a minha conversão. Como todos os que não conhecem a Cristo, eu era um pecador perdido. Vivia no mundo, separado de Deus, e sem conhecer o fim trágico que, levaria a minha alma, se eu continuasse no pecado. Por muito tempo andei nos prazeres do mundo, tais como jogos, cinemas, bailes, vícios. Porém, ali somente achei satisfação para a minha «carne».

Pois «o mundo jaz no maligno (I João 5:19).»

Um dia fui convidado para assistir a uma festinha para as crianças na Igreja Batista em Jaguarão; isto em 1935. Era a primeira vez que entrava numa Igreja Batista, mas o Senhor Jesus, naquela noite, tinha reservado para mim uma grande surpresa. Ouvi a pregação do Evangelho, a voz do Espírito Santo no meu coração. No domingo seguinte, lá estava eu novamente, esperando a hora da «chamada» para me entregar a Jesus. Chegou, afinal, a hora, e ouvi novamente o Espírito Santo falar no meu coração. Não



Esta gravura representa os irmãos que tomaram parte na Escola Bíblica, na cidade de Rio Grande no mês de Abril p. f. cuja notícia saiu no numero passado.

Em pé da esquerda para a direita : Harim da Silva, Odemar Silveira, Carmen Falcão, Pedro Falcão e Manoel P. Santos. Sentados na mesma ordem : Ester Danielson, Francisco da Silva, Erico Jansson, Astrogildo M. Pacheco e o pequeno Daniel

resisti. Aquela noite fui a «fonte» para a cristalina, e senti cair o fardo de meus pecados (Mar. 2:3). Louvado seja Deus!

Desde então comecei a estudar as Escrituras, buscando nela nova luz para a minha vida. Foi então que compreendi que Jesus além de perdoar os pecados, batiza também com o Espírito Santo. Aleluia! Lía constantemente nos Atos 1:4,5,8 comp. com 2:1-4,33,38 39 e João 16:7; Mateus 3:11; Atos 19:2-6 etc. O

meu coração começou a pulsar desejoso desta nova benção, e comecei desde logo a clamar ao Senhor conforme Lucas 11:13. Busquei por algum tempo o batismo com o Espírito Santo até que afinal, no dia 23 de Novembro do ano findo, quando me achava orando na casa de um irmão, aqui em Porto Alegre, o Senhor respondeu minhas humildes supplicas, fazendo-me sentir a gloriosa experiência do «Pentecostes» em meu coração. Gloria

a Deus! Queridos irmãos, peço-vos orarem por mim, para que eu possa ser usado como um vaso de bênção na Sua seara, e para que Ele me guarde cada dia da minha mocidade.

E tu, meu querido leitor, que não tens experimentado a salvação de tua alma, aceita hoje mesmo a Jesus como teu Salvador e verás, que no mundo não existe prazer mais glorioso do que o de estar aos pés daquele que derramou o Seu sangue inocente por nossos pecados. E a ti, meu irmão salvo, si não tens crido que a «promessa» diz respeito a ti também, estuda as passagens acima citadas, com toda a sinceridade de teu coração e clama ao Senhor para que Ele também te batize com o Espírito Santo, e receberás a mesma experiência que os Apóstolos no dia de Pentecostes. (Atos. 2:1-4).

Vosso no Senhor :

*Alcides G. Santos*

Porto Alegre

### Salvo aos 13 anos

«Se alguém tem sede, venha a mim e beba (João 7:37).

Prezados leitores do «Luz nas trevas» é com grande alegria que venho, por intermedio deste testificar do glorioso amor de Deus, que tem se revelado a mim. Nasci e fui educado na igreja catolica, e ainda que eu

fosse muito religioso, não conhecia o amor de Jesus Cristo; e apesar da minha meninice já estava no pecado, servindo a Satanaz. Mas eu dou gloria a Deus que Jesus Cristo me achou na meninice! Foi no dia 10 de Outubro de 1935 que me entreguei ao meu Mestre, para viver conforme a sua vontade; e desde aquele dia senti a paz que o mundo não pode dar. Aleluia! Depois em conformidade com a palavra de Deus aceitei o batismo na agua em 31 de Dezembro do mesmo ano. Logo depois comecei a buscar o batismo com o Espírito Santo, e isto não tardou muito. Após alguns meses recebi a Promessa que é para «todos quantos Deus nosso Senhor chamar». E pelo grande amor de Deus, Ele concedeu-me um dom espiritual, o dom de linguas e de interpretação. Queridos irmãos, sinto-me muito alegre e grato ao meu Deus por todas estas bênçãos gloriosas.

Amigo, talvez tu que lês este testemunho, ainda não tens achado o Cristo, o Salvador. Aceita-O hoje mesmo, e verás quão glorioso é pertencer ao bom Salvador.

Irmão que estás no indiferentismo, desperta-te porque Cristo vem breve. Aleluia!

*Natalicio Marques*

Porto Alegre



Nils Angella e  
Anna Angella

participam o nascimento de  
sua filhinha

*Ester Sofia*

*P. Alegre, 15 de Maio de 1938*

## NOTÍCIAS DO CAMPO

### Jaguarão

O Domingo 15 de Maio, foi para os irmãos em Jaguarão um dia abençoado. Tiveram o privilegio de baptizar 7 irmãos e no culto de noite 4 almas se entregaram a Jesus.

*E. J.*

### Taquara

No dia 14 do mês p. p. tive o privilegio de assistir um culto em Taquara, onde a Igreja Evangelica Betél de Porto Alegre, tem uma das suas congregações, e onde trabalha o nosso irmão Antonio Neves. Diversos irmãos da orquestra de Porto Alegre foram para lá com o fim de tomarem parte no culto com os seus hinos. Foi um culto abençoado e sentimos a presença do Senhor. Neste mesmo culto foram 17 irmãos batizados nas aguas. Gloria Deus! O salão se achava repleto de pessoas atenciosas, que levaram do culto uma boa e forte impressão. As dez horas da manhã do Domin-

go, tivemos um culto ao ar livre na principal praça em frente a prefeitura. O culto foi bem concorrido e o Espirito Santo operava visivelmente por meio da Palavra de Deus. Que Deus abençoe ricamente os nossos irmãos em Taquara, é a nossa oração.

*E. J.*

## Breves noticias do campo estrangeiro

OS MISSIONARIOS FORAM CALCULADOS em numero de 29.000 em 1925. Presentemente devem ser mais ou menos . . . . 20.000. As consequencias da conflagração europeia e a agitação politica em diversos paizes contribuíram para esta diminuição. Em 1903 os missionarios eram 15.288.

OS ESTUDANTES JAPONESES — Em resposta á uma pergunta, foi verificado que, entre os 5.000 estudantes na Universidade Imperial, Tokio, 6 eram confucionistas ; 8 shintoístas ; 60 cristãos, 300 budistas ; 1.500 ateístas e 3.000 agnósticos. Dos 30.000, que estudam nas diversas universidades do Imperio, 27.500 são indiferentes a respeito de religião.



Manuel B. Almeida e  
 Maria Guedes de Almeida

participam o nascimento do  
 seu primogenito que recebeu  
 o nome

**MOISES**

*P. Alegre, 7 de Maio de 1938*

**MEDICOS CHINEZES** — Ha  
 na China 5.000 medicos chine-  
 zes. Fazem uma bôa obra, mas  
 este numero é insufficiente, por-  
 que existe para cada medico . .  
 95.000 pessoas.

**UM MANIFESTO DOS CRIS-  
 TÃOS CHINEZES** — No mês  
 de agosto do ano passado 20  
 cristãos chinezes dirigiram uma  
 «carta aberta» a todos os cren-  
 tes do mundo, na qual diziam :  
 «A presente crise Sino-Japone-  
 za pôde tornar-se uma prova do  
 poder da igreja cristã em todo  
 o mundo. Devemos examinar a  
 nossa fé num tempo critico como  
 este e arrependen-nos dos nossos  
 pecados que temos, em comum,  
 do tempo passado. Vamos ainda  
 mais uma vez á Deus afim de  
 pedir-Lhe que a Sua mão nos  
 dirija fóra deste caos. A nossa  
 séria esperança é esta, que não  
 tomareis o caso da China e Japão  
 como uma coisa particular en-  
 tre estes paizes ou como um pro-  
 blema politico, que se acha fóra  
 do campo religioso. Dirijimo-nos  
 a todos os cristãos em todo o  
 mundo, tambem aos cristãos do

Japão, para partilharem conosco  
 da grande responsabilidade nes-  
 te tempo perigoso, e tomarem  
 providencias que estejam ao seu  
 alcance para despertar a consci-  
 encia da igreja cristã.

## OS MEUS ESPINHOS

Meu Deus, eu nunca te agra-  
 deci pelos meus espinhos. mil  
 vezes tenho te agradecido pelas  
 minhas rosas, mas nenhuma vez  
 pelos espinhos. Eu tenho espe-  
 rado o dia, em que a minha  
 cruz seria substituida, mas nun-  
 ca tenho compreendido, que jus-  
 tamente na cruz está presente-  
 mente a minha gloria. Assim  
 aprendi de me gloriar da cruz !  
 Ensina-me, Oh, Senhor que é  
 justamente no caminho do sofri-  
 mento, que eu te alcanço !

*George Matheson*

## A ordem direita

Se não acceitares primeira-  
 mente a graça, nunca receberás  
 a paz. Se quizeres primeiramen-  
 te alcançar a paz, não receberás  
 a graça. Deves procurar isto na  
 ordem, que Deus o apresenta.  
 Ha muitos, que nunca receberam  
 nem graça nem paz, porque não  
 quizeram aceitar estas bençãs  
 na ordem, que Deus tem desig-  
 nado.

## Seção da Escola Dominical

## 3.º TRIMESTRE

## Mensagens dos primeiros guias do povo Israel

Lição 1 — 3 de Julho

**Josué: Uma sabia escolha**

Josué 1: 2-6; 24: 14-21.

2 *Moisés, meu servo, é morto; levanta-te pois agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, a terra que eu dou aos filhos de Israel.*

3 *Todo o lugar que pisar a planta do vosso pé vo-lo tenho dado, como eu disse a Moisés.*

4 *Desde o deserto e desde este Libano, até ao grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteos, e até o grande mar para o poente do sol, será o vosso termo.*

5 *Nenhuma se susterá deante de ti, todos os dias da tua vida: como fui com Moisés, assim serei contigo: não te deixarei nem te desampararei.*

6 *Esforça-te, e tem bom animo: porque tu farás a este povo herdar a terra que jurei a seus pais lhes dar.*

14 *Agora pois teme ao Senhor, e servi-o com sinceridade e com verdade: e deitaí fora os deuses os quais serviram vossos pais além do rio e no Egito, e servirei ao Senhor.*

15 *Porém, se vos parece mal aos vossos olhos servir ao Senhor, escolhei-vos hoje a quem sirvais: se os deuses a quem serviram vossos pais, que estavam além do rio, ou os deuses dos amorreos, em cuja terra habitais: porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor.*

16 *Então respondeu o povo e disse: Nunca nos aconteça que deixamos ao Senhor para servirmos a outros deuses;*

17 *Porque o Senhor é o nosso Deus; ele é o que nos fez subir, a nós e a nossos pais da terra do Egito, da casa da servidão, e o que tem feito estes grandes sinais aos nossos olhos, e nos guardou por todo o caminho que andámos, e entre todos os povos pelo meio dos quais passámos.*

18 *E o Senhor expeliu de deante de nós a todas estas gentes, até ao amorreo, morador da terra: também nós serviremos ao Senhor, porquanto é o nosso Deus.*

19 *Então Josue' disse ao povo: Não podereis servir ao Senhor, porquanto é Deus santo, e Deus zeloso, que não perdoará a vossa transgressão nem os vossos pecados.*

20 *Se deixardes ao Senhor, e servirdes a deuses estranhos, então se tornará, e vos fara mal, e vos consumirá', depois de vos fazer bem.*

21 *Então disse o povo a Josue': Não, antes ao Senhor serviremos.*

## TEXTOS AUREOS:

«Porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor.»

Josué 24:15.

## INTRODUÇÃO

Mais cedo ou mais tarde chegará o dia, quando o homem terá de fazer a sua escolha e decidir a quem servir. Não ha pessoa alguma que não está servindo alguém no sentido espiritual. Se o homem não serve a Deus, serve ao Diabo. Uma terceira possibilidade não existe. Ainda que um povo seja escolhido por Deus, Ele concede-o a oportunidade de fazer a sua es-

colha e mostrar a sua intenção. E' justamente isto que a nossa lição de hoje revela.

### EXPLICAÇÕES

Vs. 2-6. «Todo o lugar que pisar a planta do vosso pé vo-lo tenho dado, como eu disse a Moisés...»

#### *I Deus escolheu a terra para seu povo*

E' muito importante de notar que Deus sempre é o primeiro de chamar e escolher o homem ou um povo, e muito antes de que ele faça a sua escolha. Jesus disse aos seus discipulos : «Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto (João 15:16).» E o senhor escolheu antigamente o povo Israel para ser um povo especial, como Ele disse por Moisés : «Porque povo santo és ao Senhor teu Deus : o Senhor teu Deus te escolheu, para que lhe fosses o seu povo proprio, de todos os povos que sobre a terra ha (Deut. 7:6).» O Senhor maravilhosamente ensinou o seu povo, quando andou no deserto, e tinha escolhido a terra para seu povo como tambem o seu guia. Josué guiou o povo escolhido para uma terra escolhida e segundo a promessa : «Todo o lugar que pisar a planta do vosso pé vo-lo tenho dado (v. 3).» Devemos notar para nosso ensino e edificação que Deus tinha realmente dado a terra a Israel, mas, entretanto, foi necessário que avançasse e a ocupasse. Tinham, porém, a gloriosa promessa de Deus, nas quais deviam confiar e ter bom animo. Deus é fiel em todas as suas promessas !

Vs. 14-18. «Nunca aconteça que deixemos ao Senhor para servirmos a outros deuses...»

#### *II A escolha do povo, para servir a Deus, foi livre*

Josué ficou firme no seu propósito, servir a Deus : «Eu e a minha casa serviremos ao Senhor.» Josué tinha feito a escolha, e deu ao povo oportunidade de fazer a sua : «Escolhei hoje a quem sirvais : se os deuses a quem serviram vossos pais, que estavam dalem do rio, ou ao Senhor.» A escolha era livre ! Tendo o povo esta oportunidade de livre escolha, esco-

lheu a Deus, dizendo : «Nunca nos aconteça que deixemos ao Senhor para servirmos a outros deuses ; Ele é que nos fez subir, a nós e nossos pais, da terra do Egito.» Proseguindo disse : «Tambem nos serviremos ao Senhor, porquanto é nosso Deus (16-18).» Tambem em nossos dias a escolha para servirmos ao Senhor, é perfeitamente livre. Quem quiser servir a Deus, poderá servi-lo, e que não quiser tem a sua liberdade, mas bemaventurado é aquele que escolhe servir a Deus !

Vs. 19-21. «Se deixardes ao Senhor, e servirdes deuses estranhos, então se tornará, e vos fará mal...»

#### *III As condições para servir a Deus*

Quando o servo de Deus, Josué, ouviu a escolha do povo, apresentou logo as condições para servir ao Senhor. Queria que a escolha do povo não fosse momentanea mas duradoura. Se alguém quiser servir a Deus, deve contar com as condições deste serviço, porque o Senhor é Deus santo, e Deus zeloso, que não perdoará a vossa transgressão, nem os vossos peccados. Devemos andar na luz deante da face do Senhor. Se nós deixarmos ao Senhor, Ele tambem, segundo a sua justiça, nos deixará. Josué apresentou este perigo para o povo, que o ultimo estado podia tornar-se peor do que o primeiro (Conf. Lucas 11:24-26). Israel, não obstante estas condições rigorosas, escolheu de servir ao Senhor Deus, e disse a Josué : «Não antes ao Senhor serviremos (v. 21).» Foi uma boa escolha, a melhor que podia ter feito ; só é triste notar que o povo Israel não foi fiel neste concerto, que fez. Chegou a esquecer-se da sua promessa a Deus, e de novo servir aos deuses dos povos estranhos.

N. A.

### LEITURAS DIARIAS

Junho 27—Seg.—Josué : A escolha de Deus—Josué 1.2-6.

Junho 28—Ter.—Deus : A escolha de Josué 24:14-21.

Junho 29—Quar.—O Senhor ou Baal ?—I Reis 18:20-24.

Junho 30—Quin.—Deus ou mamom ? —Mat. 6:24-29.

Julho 1—Sex.—Cristo ou o mundo?—João 6:66-71.

Julho 2—Sab.—Vida ou morte?—Ezequiel 83:11-16.

Julho 8—Dom.—A bênção de uma escolha direita—Salmo 119:1-8.

Lição 2 — 10 de Julho

### Caleb: Devoção durante toda a vida

Josué 14: 6-15.

6 Então os filhos de Judá chegaram a Josué em Gilgal; e Caleb, filho de Jefone' o kenezeeo, lhe disse: Tu sabes a palavra que o Senhor falou a Moisés, homem de Deus, em Cades-barnea, por causa de mim e de ti.

7 Da idade de quarenta anos era eu, quando Moisés, servo do Senhor, me enviou de Cades-barnea a espiar a terra; e eu lhe trouxe resposta, como sentia no meu coração:

8 Mas meus irmãos, que subiram comigo, fizeram derreter o coração do povo: eu porém perseverei em seguir ao Senhor meu Deus.

9 Então Moisés naquele dia jurou, dizendo: Certamente a terra que pisou o teu pé será tua, e de teus filhos, em herança perpetuamente: pois perseverastes em seguir ao Senhor meu Deus.

10 E agora eis que o Senhor me conservou em vida, como disse: quarenta e cinco anos ha agora, desde que o Senhor falou esta palavra a Moisés, andando Israel ainda no deserto: e agora eis que já hoje sou de idade de oitenta e cinco anos.

11 E ainda hoje estou tão forte como no dia em que Moisés me enviou; qual a minha força então era, tal e' agora a minha força, para a guerra, e para sair e para entrar:

12 Agora pois dá me este monte de que o Senhor falou aquele dia: pois naquele dia tu ouvistes que os anakins estão ali, e grandes e fortes cidades ha ali: porventura o Senhor será comigo, para os expelir, como o Senhor disse:

13 E Josue' o abençoou, e deu a Caleb, filho de Jefone', a Hebron em herança.

14 Portanto Hebron foi de Caleb, filho de Jefone' o kenezeeo, em heran-

ça até ao dia de hoje: porquanto perseverara em seguir ao Senhor Deus de Israel.

15 E era dantes o nome de Hebron Kiriath-arba, porque Arba foi um grande homem entre os anakins. E a terra repousou da guerra.

#### TEXTO AUREO:

«Subamos animosamente. e possuamos em herança: porque certamente prevaleceremos contra ela (a terra).»

#### INTRODUÇÃO

Caleb, como também Josué, pertenciam aos 12 espias que Moisés enviou à Canaan para espiar a terra. Dos doze espias, Josué e Caleb eram as únicas pessoas que animaram o povo para tomar posse da terra da Promessa. Todos os outros fizeram o povo desanimar, advertindo-o que não seria possível tomar posse da terra. Como castigo de Deus, Israel ficou obrigado a andar, com todo o tempo, 40 anos no deserto. Porém, Deus deu a Caleb promessas especiais, porque foi fiel no seu serviço. A lição fala da ocasião, quando Caleb se apresentou a Josué, fazendo-o lembrar da promessa de Deus.

#### EXPLICAÇÕES

Vs. 6-9. «Tu sabes a palavra que o Senhor falou a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barnea a espiar a terra...»

##### 1 Devoção e fidelidade no serviço

Devoção e fidelidade tem muito valor perante o Senhor. Se nós não pudermos fazer grandes coisas para Deus, devemos entretanto ser fieis nas coisas pequenas. Quando os doze espias voltaram de Canaan e dez deles infamaram a terra, fazendo os corações do povo se derreterem, Caleb mostrou-se corajoso, confiante em Deus e animava o povo para ir e ocupar a terra da Promessa. E ainda que o povo não quiz ouvi-lo, Deus contou a fidelidade de Caleb e deu-lhe as suas bênçãos, como a lição nos mostra.

Ha cristãos que querem fazer grandes coisas para Deus, mas não são fieis no serviço humilde, que já têm. Deus nos dará trabalho ou serviço

maior se formos fiéis no «mínimo». Aprendamos da lição que devemos falar bem da obra do Senhor, embora que vemos grandes obstáculos deante dos nossos olhos.

Vs. 10-12. E agora eis que o Senhor me conservou em vida...»

### II Devoção no tempo de dificuldades.

Desde o tempo que os espías voltaram da terra de Canan até o dia, do qual fala a nossa lição, passaram 45 anos. Este tempo foi para Israel um tempo duro dificultoso. Primeiramente esteve 40 anos no deserto, onde passaram por muitas provações; depois vieram as lutas durante a ocupação da terra, nas quais Caleb se salientou como homem fiel a Deus. Deus deu-lhe também força física, e ainda que agora era de 85 anos de idade, sentiu-se forte como no dia em que Moisés o enviou para espiar a terra. Caleb ofereceu ao Senhor a força da sua mocidade e também a da sua velhice. Podia lançar um olhar através da sua vida e com alegria lembrar-se que a sua vida foi empregada fielmente ao serviço do Senhor.

Vs. 13-15. «E Josué o abençoou, e deu a Caleb, filho de Jefone, Hebron em herança...»

### III Recompensa da devoção

Josué e Caleb foram os únicos dos dez espías que entraram na terra da Promessa. Certamente foi para Caleb uma boa recompensa, pela sua devoção a Deus. Nem Moisés ganhou este privilegio, ainda que pediu ao Senhor que o concedesse. Podemos imaginar qual não seria a tristeza de Moisés, que tinha guiado o povo, não ter o direito de entrar na terra. Só teria a ocasião de avista-la da montanha Nebo. Caleb recebeu a sua parte, segundo a promessa de Deus, para si e sua semente. Ganhou Hebron em herança, «porquanto perseverara em seguir ao Senhor Deus de Israel» (v. 14). Lemos que Caleb recebeu a benção de Josué e, verdadeiramente, esta benção era de grande valor. A devoção a Deus recebe a sua recompensa já nesta vida e depois a entrada triunfal na «Terra da Promessa» ali na glória.

N. A.

### LEITURAS DIARIAS

Julho 4— Seg. — Caleb a quarenta anos de idade—Josué 14:6-9.

Julho 5—Ter.—Caleb a oitenta e cinco anos de idade—14:10-15.

Julho 6—Quar.—A força do Senhor —Salmo 71:12-18.

Julho 7—Quin.—«Lembra-te do teu Creador nos dias da tua mocidade—Eclesiastes 11:7-12:1.

Julho 8—Sex.—Uma corda de honra—Prov. 16:28-33.

Julho 9—Sab.—Renovando a mocidade—Salmo 103:1-6.

Julho 10—Dom.—O Senhor, meu guarda—Salmo 121:1-8.

Lição 9. — 17 de Julho

### Débora : Um governo de emergencia

Juizes 4 : 1-9,12-14.

1 Porém os filhos de Israel tornaram a fazer o que parecia mal aos olhos do Senhor, depois de falecer Ehud.

2 E vendeu-os o Senhor em mão de Jabin, rei de Canaan, que reinava em Hazor ; e Sisera era o capitão do seu exercito, o qual então habitava em Haroset dos gentios.

3 Então os filhos de Israel clamaram ao Senhor, porquanto ele tinha novecentos carros ferrados, e vinte anos oprimia os filhos de Israel violentamente.

4 E Débora, mulher profetiza, mulher de Lapidot, julgava a Israel naquele tempo.

5 E habitava debaixo das palmeiras de Débora, entre Rama e Bet-el, nas montanhas de Efraim ; e os filhos de Israel subiam a ela a juizo.

6 E enviou, e chamou a Barac, filho de Abinoam de Kedés de Naftali, e disse-lhe : Porventura o Senhor Deus de Israel não deu ordem, dizendo : Vai e atrae gente ao monte de Tabor, e toma contigo dez mil homens dos filhos de Naftali e dos filhos de Zebulon?

7 E atrarei a ti para o ribeiro de Kison a Sisera, capitão do exercito de Jabin, com os seus carros, e com a sua multidão ; e o darei na tua mão.

8 Então lhe disse Barac : Se fôres comigo, irei ; porém, se não fores comigo, não irei.

9 *E disse ela : Certamente trei contigo, porém não será tua a honra pelo caminho que levas ; pois a mão de uma mulher o Senhor venderá a Sisera. E Debora se levantou, e partiu com Barac para Kedes.*

12 *E anunciaram a Sisera que Barac, filho de Abinoam, tinha subido ao monte de Tabor.*

13 *E Sisera convocou todos os seus carros, novecentos carros ferrados e todo o povo que estava com ele, desde Haroset dos gentios até ao ribeiro de Kison.*

14 *Então disse Debora a Barac : Levanta-te ; porque este é o dia em que o Senhor tem dado a Sisera na tua mão ; porventura o Senhor não saiu deante de ti ? Barac pois desceu do monte de Tabor, e dez mil homens após dele.*

#### TEXTO AUREO :

«Quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino.»

Ester 4:14

#### INTRODUÇÃO

A nossa lição fala de como uma mulher, num tempo dificultoso de Israel, se levanta e torna-se guia do povo e o salva da mão dos inimigos. A ordem divina é, que a mulher «aprenda em silêncio, com toda sujeição» (I Tim. 2:11). A mulher não deve ocupar o cargo do pastor ou de um guia, e desta maneira ser ensinadora, porque a sua tarefa está num outro plano. (I Tim. 7:12). Mas durante tempos em que ha falta de homens adequados, Deus usa quem Ele quer e pode chamar uma mulher para ocupar um cargo de grande responsabilidade.

#### EXPLICAÇÕES

Vs. 1-3. «Então os filhos de Israel clamaram ao Senhor.»

*I Um governo como resposta de oração*

Em muitos sentidos os filhos de Israel foram um tipo da humanidade em geral. Quando tudo corre bem, o homem se esquece do seu Deus, e faz o que é abominavel perante Ele, mas quando vêm tempos de apertos e dificuldades, em consequencia da sua

desobediencia, ele começa clamar a Deus. E o Senhor é longanimo e grande em misericordia ! Isto se vê bem claro pelo livro dos Juizes. Ainda que os Israelitas vez após vez deixaram seu Deus e mereciam ser rejeitados pelo Senhor, Ele estava pronto de ajuda-los e livra-los do castigo, logo que se arrependeram e se humilharam, clamando a Deus por salvação. A nossa lição fala de uma destas occasiões. O rei cananita tinha subjugado Israel durante 20 anos. Então clamaram os filhos de Israel ao Senhor, que lhes deu como guia, Debora, que os salvou da mão do inimigo. Deus levantou esta mulher para ser a salvadora de Israel em resposta de oração.

Vs. 4-9. «E Debora, mulher profetiza, mulher de Lapidot, julgava a Israel naquele tempo.»

#### II O governo de uma mulher

Debora era uma profetiza. Isto nos diz que tinha comunhão com o Senhor. Profeta ou profetiza é aquele ou aquela, que recebe do Senhor uma mensagem, a qual transmite aos homens. Deve ser um grande privilegio ter uma profetiza como juiz. Quando Israel se dirigia a ela podia esperar que os juizos seriam feitos segundo a vontade do Senhor. Ela recebeu tambem profeticamente a ordem de Deus de ir e salvar os israelitas (vs. 6,7). Na sua qualidade de mulher, não teria tido a coragem de fazer uma guerra para livrar o povo, se não tivesse recebido a ordem de Deus. Porém ela mesma não queria ser vista, ou apresentar-se como comandante do exercito, e por isto mandou chamar Barac, e mandou que levasse consigo dez mil homens para atacar o inimigo. Debora revelou por meio deste seu procedimento um carater bom e qualidades boas. Ela era juiz e profetiza ; tinha recebido do Senhor a ordem de realizar uma obra gloriosa, mas estava pronta de entregar a direção na mão de outrem.

Barac, que seria o comandante, era tambem um homem humilde, que reconheceu a sua propria fraqueza e sua indignidade para tal tarefa. E' justamente tais que Deus usa ! Ele recusou a ir, se Debora não fosse com ele. Ela prometeu de ir junto, mas, então, a honra não seria mais

dele. A honra de ter libertado Israel, seria dado a ela, «pois a mão de uma mulher o Senhor venderá a Sisera.» Sisera era capitão do exercito inimigo.

Vs. 12-14. «Então disse Debora a Barac : Levanta-te ; porque este é o dia em que o Senhor tem dado a Sisera na tua mão.»

*III O governo vitorioso, conforme que Deus tinha dito*

Para o capitão inimigo foi comunicado, que Barac tinha se preparado para ir ao encontro dele. Realmente era Deus que dirigia a guerra por meio de Debora, ainda que aquilo nunca ficou esclarecido para o inimigo. O Senhor tinha determinado, pela sua serva, o dia do livramento de Israel, e ela dava ordens ao capitão Barac para se preparar com o fim de poder enfrentar-se com o inimigo. A vitória foi completa, e o inimigo derrotado. O capitão, Sisera, foi morto na tenda de Joel, para onde se refugiara com o fim de descançar (4:17 24).  
N. A.

#### LEITURAS DIARIAS

Julho 11—Seg.—Aflição de Israel—Juizes 4:1-8.

Julho 12—Ter.—A profecia de Debora—Juizes 4:4-9

Julho 13—Quar.—A liderança de Debora—Juizes 4:12-17

Julho 14—Quin.—A ordem de Ester—Ester 4:10-17

Julho 15—Sex.—A liderança de Lidia—Atos 16:11-15.

Julho 16—Sab.—Uma mulher glorificando a Deus—Lucas 1:46-55.

Julho 17—Dom.—Deus, nosso ajudador—Salmo 46:1-11.

Lição 4 — 24 de Julho

#### Gedeão : Seguindo o plano de Deus

Juizes : 7 : 4-7 ; 15-23

*4 E disse o Senhor a Gedeão : Ainda muito povo ha ; faze-os descer das aguas, e ali tos prova-rei : e será que, daquele de que eu te disser : Este irá contigo, esse*

*comigo irá ; porém de todo aquele, de que eu te disser : Este não irá contigo, esse não irá.*

*5 E os fez descer o povo das aguas. Então o Senhor disse a Gedeão : Qualqger que lamber as aguas, com a sua lingua, como as lambe o cão, esse porás á parte ; como também a todo aquele que se abaixar de joelhos a beber.*

*6 E foi o numero dos que lamberam, levantando a mão á boca, trezentos homens ; e todo o resto do povo se abaixou de joelhos a beber as aguas.*

*7 E disse o Senhor a Gedeão : Com estes trezentos homens que lamberam as aguas vos livrarei, e darei os midianitas na tua mão ; pelo que toda a outra gente se vá cada um ao seu lugar.*

*15 E sucedeu que, ouvindo Gedeão a narração deste sonho, e a sua explicação, adorou-o ; e tornou ao arraial de Israel, e disse : Levantai-vos, porque o Senhor tem dado o arraial dos medianistas nas vossas mãos.*

*16 Então repartiu os trezentos homens em tres esquadões ; e deu-lhes a cada um nas suas mãos buzinas e cantaros vassios, com tochas neles acesas.*

*17 E disse-lhes : Olhai para mim, e fazei como eu fizer ; e eis que chegando eu ao extremo do arraial, será que, como eu fizer, assim fareis vós.*

*18 Tocando eu e todos os que comigo estiverem a buzina, então também vós tocareis a buzina ao redor de todo o arraial, e direis : Pelo Senhor e Gedeão.*

*19 Chegou pois Gedeão, e os cem homens que com ele iam, ao extremo do arraial, ao principio da guarda da meia noite, havendo-se já posto as guardas : e to-*

caram as buzinas, e partiram os cantaros que tinham nas mãos.

20 Assim tocaram os tres esquadões as buzinas, e partiram os cantaros; e tinham nas suas mãos esquerdas as tochas acesas, e nas suas mãos direitas as buzinas que tocavam: e exclamaram: *Espada do Senhor e de Gedeão.*

21 E ficou-se cada um no seu lugar ao redor do arraial: então todo o exercito deitou a correr, e, gritando, fugiram.

22 Tocando pois os trezentos as buzinas, o Senhor tornou a espada de um contra o outro, e isto em todo o arraial: e o exercito fugiu para Zererat, até Bet-sita até aos limites do Abel me-hola, acima de Tabat.

23 Então os homens de Israel, de Naftali, e de Aser e de todo o Manasses foram convocados, e perseguiram aos medianitas.

#### TEXTO AUREO:

«Não te mandei eu? Esforça-te, e tem bom animo.»

Josué 1:9

#### INTRODUÇÃO

O Senhor prefere de usar no seu serviço, pessoas humildes, que se acham indignos para um trabalho tão elevado. Isto dissemos acêrca de Debora e Barac, mas talvez poderemos afirmar, que aquilo se revelou num grau ainda mais alto em Gedeão, o heroe da lição de hoje. Quando o anjo do Senhor chamou Gedeão para salvar a Israel da violencia dos medianitas, e foi titulado «varão valoroso», Gedeão respondeu: «Ai, senhor meu, com que livrarei a Israel? eis que o meu milheiro (a geração) é o mais pobre em Manasses, e eu o menor na casa do meu pai (6:12,15).» Mas o Senhor disse-lhe: «Porquanto eu hei de ser contigo tu ferirás aos medianitas como se fossem um só homem (6:16).» «Vai nesta tua força, e livrai

a Israel da mão dos medianitas; porventura não te enviei eu?» Quando Gedeão sentiu-se sem força e julgava-se fraco, teve o privilegio de ir na certeza, que o Senhor lhe tinha enviado e que estaria com ele.

#### EXPLICAÇÕES

Vs. 4-7. «Aquele de que eu te disser: Este irá contigo, esse contigo irá.»

*I Deus fez escolha entre os soldados*

Os «soldados» eram numerosos de mais, disse o Senhor. Foi um argumento estranho para um comandante. Em comum não ganham tantos soldados que querem! Nesta ocasião o Senhor batalharia em favor do seu povo, e para que ele não se exaltasse e tomasse a honra para si, Deus resolveu reduzir o exercito (v. 1). Em primeiro lugar os covardes e os medrosos podiam voltar para suas casas e foram em numero de vinte e dois mil. Ficou somente dez mil com Gedeão. Mas ainda eram numerosos de mais! Agora Deus mesmo faria a escolha entre os dez mil homens, e disse a Gedeão: «Aquele de que eu disser: Este irá contigo, esse contigo irá; porém todo aquele, de que eu te disser: Este não irá contigo, esse não irá.» Devemos sublinhar e chamar a atenção ao fato que aqueles dez mil soldados queriam ir à batalha. Não eram covardes ou medrosos! O meio que Deus usou para fazer a escolha, parece nos um tanto singular, mas certamente tinha a sua significação. Um exegeta biblico diz: «Deitar-se e beber a agua para satisfazer a sua sede, não revelaria varonilidade mas uma certa fraqueza, mas os que lambessem a agua como um cão (isto é: tomando a agua com a mão e levantando-a á boca) mostraria firmeza, animo, moderação e prontidão para a guerra. O pequeno exercito que o Senhor escolheu para acompanhar a Gedeão na guerra, contra os medianitas, foram somente trezentos homens. Todos os outros, em numero de 31,700, voltaram para suas casas.

Vs. 15. «Levantai-vos, porque o Senhor tem dado o arraial dos medianitas nas vossas mãos.»

*II Deus deu a Gedeão o plano da luta*

Cada um de nós compreende, que não foi o plano de Deus, que Gedeão, com estes 300 homens, fariam uma guerra por meio de uma estratégica comum, para vencer o grande exército inimigo. Deus teve desta vez um plano especial para salvar a Israel. Este plano foi comunicado a Gedeão de um modo particular. Recebeu a ordem de ir junto com o servo Pura ao acampamento dos inimigos e escutar o que ali se falava. Quando assim fez, chegou a ouvir uma converça de um guarda, que pertencia ao primeiro posto, o qual estava contando um sonho ao seu companheiro. (7:13-15). Gedeão, ouvindo o sonho e a sua interpretação, compreendeu que era o plano de Deus, que ele, com seus 300 homens, devia descer ao acampamento dos inimigos e derrotá-los, adorou a Deus. Regressou ao acampamento de Israel e disse: «Levantai-vos, porque o Senhor tem dado o arraial dos midianitas nas vossas mãos.»

Vs. 16-18. «E deu-lhes a cada um nas suas mãos buzinas...»

### III Gedeão dá aos seus homens instruções

Gedeão repartiu os homens em tres esquadrões e deu-lhes cada um nas suas mãos buzinas, e cantaros vazios, com tochas neles acesas. Em verdade uma armadura curiosa. Os homens foram exortados de fazerem, em tudo, como o seu comandante, e faze-lo no tempo determinado. Pontualidade, exatidão e obediência ás prescrições, são absolutamente necessarias na guerra do Senhor.

Vs. 19-23. «Espada do Senhor e Gedeão»

### IV Vitória dada segundo o plano de Deus

Gedeão e seus homens chegaram ao arraial dos midianitas durante a noite. Tocaram as buzinas, partiram os cantaros e ergueram as tochas e clamaram: «Espada do Senhor e de Gedeão!» Ficou cada um no seu lugar, parado e calmo. E' esta a condição, quando o Senhor batalha em favor de nós, ne fiquemos no nosso lugar calmos, sem dar lugar á carne. Se procurarmos ajutorio, ou se começarmos de nos defender, sómente atrapalha-

remos o Senhor na sua obra. No arraial dos inimigos houve grande tumulto e, gritando, fugiram. Os midianistas levantaram as espadas um contra outro e desta maneira destruíram-se a si mesmo. Foi o Senhor que assim fez, enquanto o seu povo estava parado. Gedeão e seus homens tinham enfrentado o inimigo em nome do Senhor, e agora experimentaram, o que os filhos de Deus têm provado durante todos os tempos, que ha poder no nome do Senhor, quando é usado na guerra espiritual.

N. A.

### LEITURAS DIARIAS

Julho 18—Seg.— O Plano de Deus — Juizes 7:4-7.

Julho 19—Ter.— A ousadia de Gedeão — Juizes 7:15-18.

Julho 20—Quar.— Espada do Senhor e Gedeão — Juizes 7:19-23.

Julho 21—Quin.— Desobediência e fraqueza — Amos 2:9-15.

Julho 22—Sex.— Obediência e poder — Josué 1:5-9.

Julho 23 — Sab. — Levantando as mãos ao céu — Exodo 17:8-13.

Julho 24—Dom.— Louvando a Deus pelas vitórias — Salmo 98:1-6.

Lição 5 — 31 de Julho

### Sansão: Força e fraqueza

Juizes 14: 5,6; 15: 11-14; 16: 15-21

5 Desceu pois Sansão com seu pai e com sua mãe a Timnata: e, chegando ás vinhas de Timnata, eis que um filho de leão, brando, lhe saiu ao encontro.

6 Então o espirito do Senhor se apoiou dele tão possantemente que o fendeu de alto a baixo, como quem fende um cabrito, sem ter nada na sua mão: porém nem a seu pai nem a sua mãe deu a saber o que tinha feito.

11 Então tres mil homens de Judá desceram até á cova da rocha de Etam, e disseram a Sansão: Não sabias tu que os fi-

listeos dominam sobre nós? porque pois nos fizeste isto? E ele lhes disse: Assim como eles me fizeram a mim, eu lhes fiz a eles.

12 E disseram-lhe: Descemos para te amarrar, para te entregar nas mãos dos filisteos. Então Sansão lhes disse: Jurai me que vós mesmos me não acometeréis.

13 E eles lhe falaram, dizendo: Não mais fortemente te amarraremos, e te entregaremos na sua mão; porém de maneira nenhuma te mataremos. E amarraram-no com duas cordas novas e fizeram-no subir da rocha.

14 E vindo ele a Lechi, os filisteos lhes saíram ao encontro, jubilando: porém o espirito do Senhor possantemente se apossou dele, e as cordas que ele tinha nos braços se tornaram como fios de linho que se queimaram no fogo, e as suas amarraduras se desfizeram das suas mãos.

15 Então ela lhe disse: Como dirás: Tenho te amor, não estando comigo o teu coração? já' tres vezes zombaste de mim, e ainda me não declaraste em que consistes a tua força.

16 E sucedeu que, importunando o ela todos os dias com as suas palavras, e molestando o, a sua alma se angustiou até' a morte.

17 E descobriu lhe todo o seu coração, e disse-lhe: Nunca subiu navalha á minha, cabeça porque sou nazireo de Deus desde o ventre de minha mãe: se viesse a ser rapado, ir-se ia de mim a minha força, e me enfraqueceria, e seria como todos os mais homens.

18 Vendo pois Dalila que já' lhe descobrira todo o seu coração enviou, e chamou os príncipes dos filisteos, dizendo: Subi esta vez, porque agora me descobriu ele

todo o seu coração. E os príncipes dos filisteos subiram a ela, e trouxeram o dinheiro na sua mão.

19 Então ela o fez domir sobre os seus joelhos, e chamou a um homem, e rapou-lhe as sete tranças do cabelo de sua cabeça; e começou a afligi-lo, e retirou-se dele a sua força.

20 E disse ela: Os filisteos vem sobre ti, Sansão. E despertou do seu sono, e disse: Sairei ainda esta vez como dantes, e me sacudirei. Porque ele não sabia que já' o Senhor se tinha retirado dele.

21 Então os filisteos pegaram nele e lhe arrancaram os olhos, e fizeram-no descer a Gaza, e amarraram-no com duas cadeias de bronze, e andava ele moendo no carcere.

#### TEXTO AUREO :

«Fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder.»

Ets. 6:10

#### INTRODUÇÃO

Sansão era também um juiz de Israel, e tinha este cargo durante 20 anos (16:31). Não era propriamente profeta, mas foi um nazireo de Deus separado para este fim desde o ventre de sua mãe (13:5). Ordenava a lei dos nazireos, entre outras coisas, de não beber vinho ou bebidas fortes e não comer alguma coisa imunda. Não cortariam o cabelo, etc. (Numeros 6:1-21). A força de Sansão, como homem de Deus, dependia á obediência das condições do nazireo. O Senhor disse acêrca de Sansão que ele faria um começo de libertar Israel da mão dos filisteos (13:5) Portanto não libertou completamente o seu povo dos inimigos.

#### EXPLICAÇÕES

Vs. 5-6. «Então o Espirito do Senhor se apossou dele...»

**I O leão tem sido sempre considerado como o rei das feras, e um símbolo de poder e ferocidade.**

Como símbolo de poder tem sido usado de boa e má significação (Apc. 5:5; I Pedro 5:8). A nossa lição fala acerca de Sansão, como ele uma vez enfrentou-se com um filho de leão, que vinha bramando, mas, então, o Espírito de Deus se apossou dele e fendeu o leão de alto a baixo, como tivesse sido um cabrito. O Espírito Santo pode nos habilitar também para vencer o Diabo que, como um leão bramando, quer nos assaltar e nos destruir. Sansão não tinha nada na sua mão, quando venceu o leão, e assim também a vitória espiritual não depende aquilo que nos mesmos possuimos. «Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que ha de vir sobre vós (Atos 1:8).» «Não por força nem por violência, mas pelo meu espírito, diz o Senhor dos exercitos (Zacarias 4:6).

Vs. 11-14. «E amarraram-no com duas cordas novas e fizeram-no subir da rocha.

**II Libertado de todas as cordas pelo poder do Espírito do Senhor**

Enquanto Sansão satisfaz e cumpriu as condições de nazireu, ele teve um poder sobrenatural pelo Espírito Santo. Numa certa ocasião ele matou mil homens dos inimigos do Senhor com a queixada de um jumento (15:15-16). Ele sabia, que o misterio do seu grande poder, estava no seu naziritismo, mas os outros não o sabiam, nem a sua esposa. Devido as façanhas de ~~Ge~~ **Sansão** ~~de~~, Israel ficou odiado pelos filisteos, e tres mil homens de Judá resolveram amarra-lo e entrega-lo aos inimigos, que naquele tempo governava e subjugava Israel. Tendo amarrado Sansão e o levado á frente do acampamento dos filisteos, veio sobre ele o Espírito do Senhor e com facilidade rebentou as cordas, com que estava amarrado, como tivesse sido fios de linho e queimados. Foi nesta ocasião que feriu mil filisteos.

Não falta poderes que também em nosso tempo operam para amarrar o povo de Deus e entrega-lo ao inimigo. Mas quando o Espírito Santo cái

sobre o povo de Deus, rebentarão todas as «cordas» como fossem queimados, e ganharemos grandes vitórias.

Vs. 15-17. «E achou uma queixada fresca de um jumento, e estendeu a sua mão, e tomou-a, e feriu com ela mil homens.»

**III O segredo de poder de Sansão estava na sua consagração a Deus**

A propria esposa de Sansão não era fiel, e entregou o seu esposo aos inimigos. Sansão cometeu o pecado de tomar uma mulher filistéa e ela cavou a ruina dele. Ela foi muito ansiosa em saber o segredo do poder do seu esposo, mas ele não queria contar-lhe. Finalmente foi feliz nas suas intrigas e esforços. Ele contou-lhe o segredo que consistia no naziritismo, desde o ventre de sua mãe. Pela revelação do segredo, preparou Sansão a entrada do inimigo num «terreno» da sua vida, que estava consagrado ao Senhor. A consequencia podia só ser uma: Perdeu a força e tornou-se fraco como qualquer outro homem. Ha experiencias e «terrenos» na nossa vida espiritual que pertence somente ao Senhor. Contando aquilo para os inimigos de Deus, profanamos o que é santo, dando lugar para o Diabo.

Vs. 16:18-21. «Subi esta vez, porque agora me descobriu ele todo o seu coração.»

**IV Fraqueza, porque Deus se retirou.**

Quando o heros dormia, foi-lhe roubado o sinal do naziritismo. Quando a esposa o acordou depois, dizendo: «Os filisteos vêm sobre ti», confiava no seu poder anterior, não sabendo o que tinha acontecido, enquanto dormia. Mas muito tinha acontecido! Não somente tinham roubado o seu cabelo comprido, mas o que foi peor o Senhor tinha se retirado. Agora tinha que confiar na sua propria força e ficou facil tornar-se uma presa dos seus inimigos, que o amarraram e arrancaram-lhe os olhos e o puzeram na prisão para moer no moinho.

No sentido espiritual tem havido poderosos homens e mulheres, que o mundo venceu por terem dormido e descansado no seio de uma Dalila enganadora. O primeiro que o inimigo

faz, é de cegar o homem, que não enxerga mais (II Cor. 4:4). Depois fica amarrado e posto na prisão para «moer» conforme Satanaz quer. E' uma desgraça terrível! Se temos o poder do Espirito Santo, cuidemo-nos que ninguem nos engane e que chegamos de domir, perdendo o poder Que Deus nos guarde!

N. A.

## LEITURAS DIARIAS

Julho 25—Seg.—Mais poderoso do que um leão—Juizes 14:5-6.

Julho 26—Ter.—Mais forte do que as cordas—Juizes 15:11-14.

Julho 27—Quar.—Fraco como qualquer outro homem—Juizes 16:15-21

Julho 28—Quin.—A fraqueza da carne—Mat. 26:40-45.

Julho 29—Sex.—Quando o fraco é forte—II Cor. 12:7-10.

Julho 30—Sab.—Coisas fracas mais fortes do que os poderosos—I Cor. 1:22-29.

Julho 31—Dom.—Forte no Senhor—Efs. 6:10-13.

## Contribuição

Para o Orfanato Ev. Betél  
Rua Benj. Const., 1641  
FONE 3239

## PORTO ALEGRE

Mês de Abril:

Hanna Krug, 10\$000; Por Leonor Krug, 26\$000; Anônimo, Santa Cruz, 25\$000; Clara Carvalho, 2\$000; Polônia Norling, 10\$000; Uzziel C. Chrystosomo, 10\$000; Walter Gerdau, 10\$000; Arroeira Brasilei-

ra Ltda. 10\$000; Igreja Ev. Betél, P. Alegre, 196\$400; H. dos Santos, Pelotas, 15\$000; Mario Soares, 20\$000; A Primeira Igr. Evang. Batista de Rio Grande, 120\$800; Cecília Rosa, farinha, assucar, batata, arroz, pão, balas, 3 pares meias; Brise Neves da Fontoura, 1 cacho de bananas.

Agradecemos cordealmente pelas dadas supra e desejamos as ricas bênçãos de Deus sobre todos os nossos benfeitores.

Pelo Orfanato Ev. Betél

*Lisa Alm*

## EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" - Evangelico - Publicação Mensal

Direção: ASTROGILDO M. PACHECO — ERICO JANSSON

Colaboradores Diversos

Assinatura anual 5\$000 \* Numero avulso 400 rs.

Administração: Rua Boulevard Major Carlos Pinto, 491 - Caixa Postal 172  
RIO GRANDE - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

N. B. — Temos em deposito: Biblias, Novos Testamentos, Cantores, Livros Evangelicos e outros impressos para o trabalho de Igrejas e Escolas Dominicais.